

INDEX PSI: RECURSO INFORMACIONAL NA ÁREA DE PSICOLOGIA UTILIZANDO
INTERFACE WWWISIS

Rosa Maria Vivona B. de Oliveira
Diretora do SBI – PUC Campinas

Maria das Dores Rosa Alves
Bibliotecária – PUC Campinas

Silvana Regina Martins
Bibliotecária – PUC Campinas

Regina Ap. Blanco Vicentini
Bibliotecária – PUC Campinas

Mônica de Fátima Loureiro
Programador Trainee – PUC Campinas

Ildfonso Pelaes Neto
Programador Trainee – PUC Campinas

Wendel Luis Camargo
Programador Trainee – PUC Campinas

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Rua Marechal Deodoro, nº1099 – Centro
CEP: 13020-001 – Campinas/SP - Brasil
Tel.: (0XX19) 735-5845 – FAX: (0XX19) 735-5818
E-mail:sbi-sirpep@acad.puccamp.br

Resumo

A Base de Dados Bibliográfica INDEX PSI (<http://www.psicologia-online.org.br/index.html>) surgiu de um convênio firmado entre o Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas e o Conselho Federal de Psicologia, objetivando a organização da produção científica nacional na área de Psicologia, focalizando artigos de periódicos publicados no período de 1980 a 1999 com a finalidade de disseminação da informação gerada e preservação da memória científica. Foram selecionados 64 títulos de periódicos nacionais baseados em critérios: periodicidade corrente e, indicação de especialistas na área de Psicologia. Utilizou-se, para entrada de dados, o software CDS-Microisis, versão 3.07 para DOS e interface WWWISIS para acesso via WEB. Como *fatores de sucesso* são citados: - facilidade no manuseio do software Microisis; - ferramentas de indexação altamente adequadas para a área, DEC's-Descritores em Ciências da Saúde produzido pelo BIREME e APA-Thesaurus of American Psychological Index Term Association e; - ótimo desempenho da interface WWWISIS. Dentre os fatores críticos, destacam-se: - falta de atualização de dados de coleções, pelas Bibliotecas Cooperantes do Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas; - dificuldades para obtenção de fascículos de periódicos selecionados e não existentes no acervo das bibliotecas da PUC-Campinas e, - custo médio para construção e manutenção da base. Conclui-se que iniciativas desta natureza devem estar calcadas em trabalho cooperativo, suporte técnico de qualidade e garantia de efetividade na atualização dos dados. A Base INDEX PSI será objeto de construção de Biblioteca Virtual na área de Psicologia.

Descritores: Base de dados bibliográficas; Psicologia

Eixo Temático: Novas Técnicas e Tecnologia da BU no século XXI

1. Introdução

Considerando-se que a produção científica brasileira não tem encontrado facilidade para a chamada inserção e visibilidade na literatura científica mundial, e apesar da proliferação dos veículos de divulgação técnico-científica, não há ainda, ações sistematizadas para colocar o nosso usuário final em contato com a massa informacional produzida em nosso país.

Excelentes bases de dados são geradas, especialmente, no ambiente das Universidades, sendo as bibliotecas universitárias responsáveis pela organização, tratamento e disponibilização desses dados.

Um olhar mais cuidadoso sobre o caso, revela que apesar dos esforços, apenas pequena parcela dessas ferramentas estão disponíveis no que atualmente configura-se o maior e mais bem sucedido espaço de pesquisa e negócios: - a Internet.

Levando-se em conta que em nosso país, o custo de geração de bases de dados ainda é relativamente alto, muitos projetos não conseguem sair do papel ou não ultrapassam a fase de coleta de dados. Fatores como:

- baixo investimento em atualização de coleção de periódicos, gerando coleções interrompidas, e talvez a maior barreira para construção de bases de dados bibliográficas ou textuais;
- falta de recursos humanos especializados e dedicados as atividades específicas de geração de base de dados;
- prática incipiente de estabelecimento de convênios, consórcios e parcerias pelas bibliotecas universitárias são algumas dificuldades que temos que superar para um salto quantitativo e posteriormente qualitativo no ambiente brasileiro de base de dados.

Apoiado nessa necessidade de colocar a informação nacional gerada na área de Psicologia ao alcance de aproximadamente 100 mil profissionais da área, o Sistema de Bibliotecas e Informação da PUC-Campinas resolveu aceitar o desafio: construir uma base de dados

bibliográfica que além de disponibilizar a produção científica desses pesquisadores, tivesse ainda a função de memória do conhecimento produzido na Psicologia.

2. Histórico

A Base INDEX PSI surgiu em 1998, pelo convênio entre o Conselho Federal de Psicologia – CFP e a PUC-Campinas, através do Sistema de Bibliotecas e Informação – SBI.

Indexa artigos técnico-científicos e de divulgação da área de Psicologia, selecionados e publicados no Brasil a partir de 1980. Contém mais de 60 títulos correntes de periódicos da área, sendo que a maior parte integra o acervo da PUC-Campinas. Abrange diferentes tipos de trabalho: artigos de periódicos, comunicação científica, carta, trabalho apresentado em congresso, mesa redonda, artigo de revisão, palestra, comentário, depoimento e entrevista.

A Base INDEX PSI possui hoje, aproximadamente 13.000 referências de artigos de periódicos.

O Projeto Sistema de Referenciação de Periódicos da Área de Psicologia no Brasil, objeto do convênio supracitado foi estruturado da seguinte forma:

- Estabelecimento de critérios de elegibilidade dos títulos para composição da Base: periodicidade corrente e indicação de especialistas na área de psicologia;
- coleta, organização e indexação da produção técnico-científica e de divulgação na área de Psicologia;
- cobertura retrospectiva da literatura desde 1980; e
- atualização e manutenção da Base de Dados até o ano 2000.

3. Objetivos

A implantação da Base visou os seguintes objetivos:

- disseminação da informação gerada e preservação da memória científica;
- reunião da literatura corrente publicada na área de psicologia;
- disponibilização e agilização na obtenção de informação para os usuários da área;
- atualização do corpo docente e discente em relação a literatura nacional de psicologia

4. Planejamento da Base

Destaca-se a seguir as principais etapas delineadas no planejamento da Base:

- definição da estrutura da Base em Micro CDS/ISIS versão 3.07, para DOS: planilhas para entrada de dados, formulação de busca e formatação de relatórios de saída;
- definição de formatos de apresentação e impressão: título, citação, longo, detalhado;
- utilização do APA – Thesaurus of Psychological Index Terms of American Psychological Association e DeCS – Descritores em Ciências da Saúde da BIREME (Centro Latino Americano e do Caribe) para indexação;
- disponibilização da Base via WEB utilizando a interface WWWISIS.

4.1. Procedimentos de busca, impressão e gravação

A Base INDEX PSI permite pesquisar por assunto, autor, título de periódico, ano de publicação, palavras do título e do resumo.

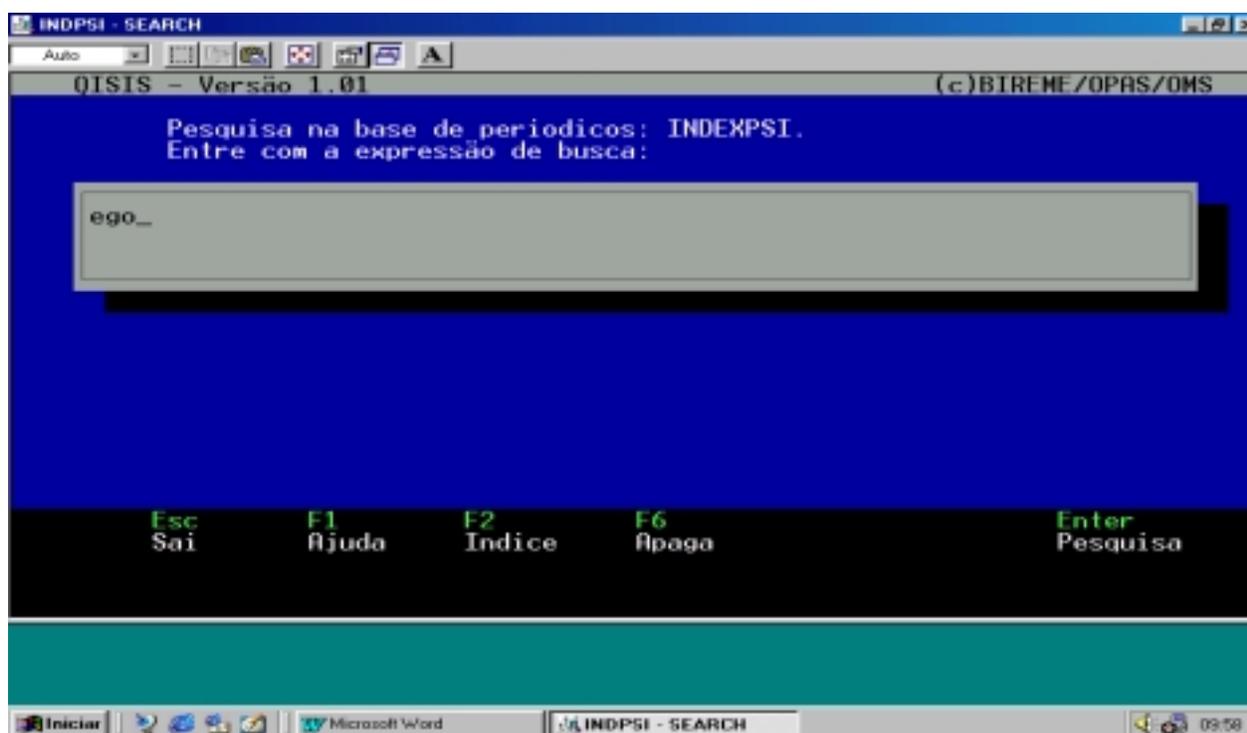
A linguagem de busca da Base INDEX PSI é baseada em operadores booleanos e/ou arquivo invertido. Os operadores booleanos permitem a união, intersecção e exclusão de conjuntos, utilizando os três operadores básicos: OR, AND, NOT. Na formulação das expressões de busca,

pode-se utilizar de termos exatos e truncados, possibilitando através desta estratégia a realização de impressão e gravação de resultados de busca.

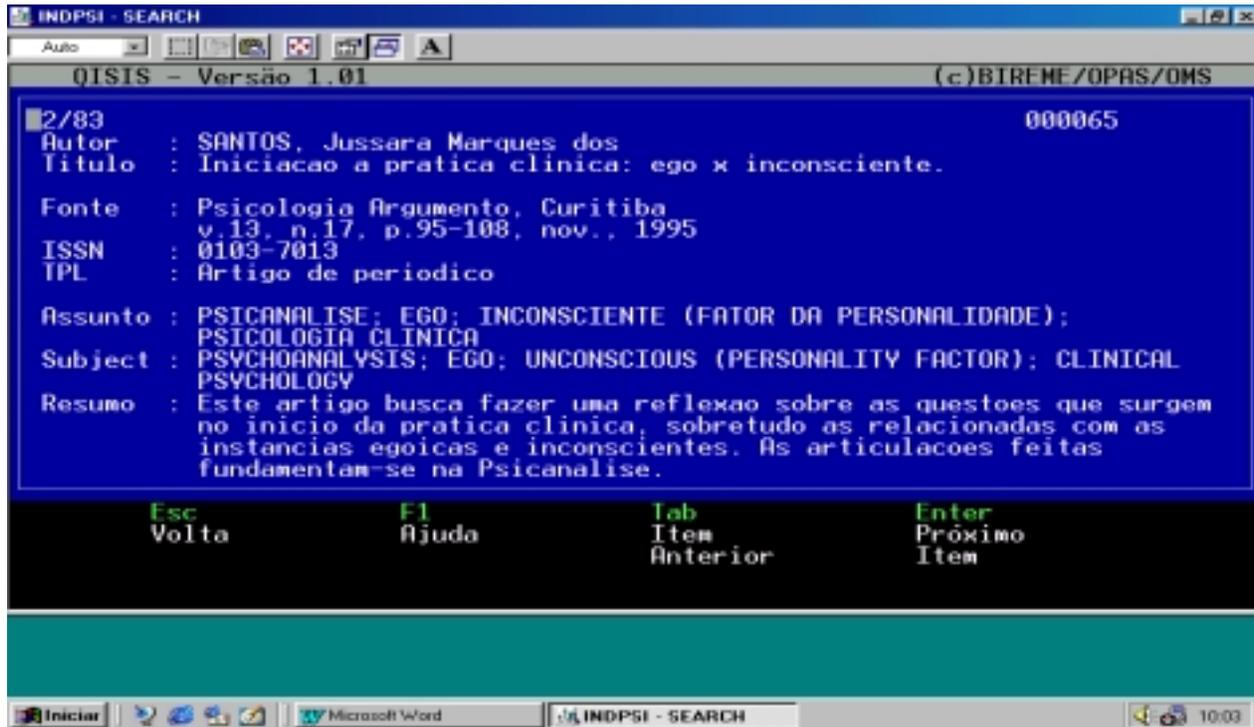
4.2. Interface de consulta do Micro CDS/ISIS em QISIS

Utilizando essa interface, objetivou-se a disponibilização da Base para os usuários internos da PUC-Campinas.

Tela de Busca Bibliográfica no QISIS



Tela de Recuperação no QISIS



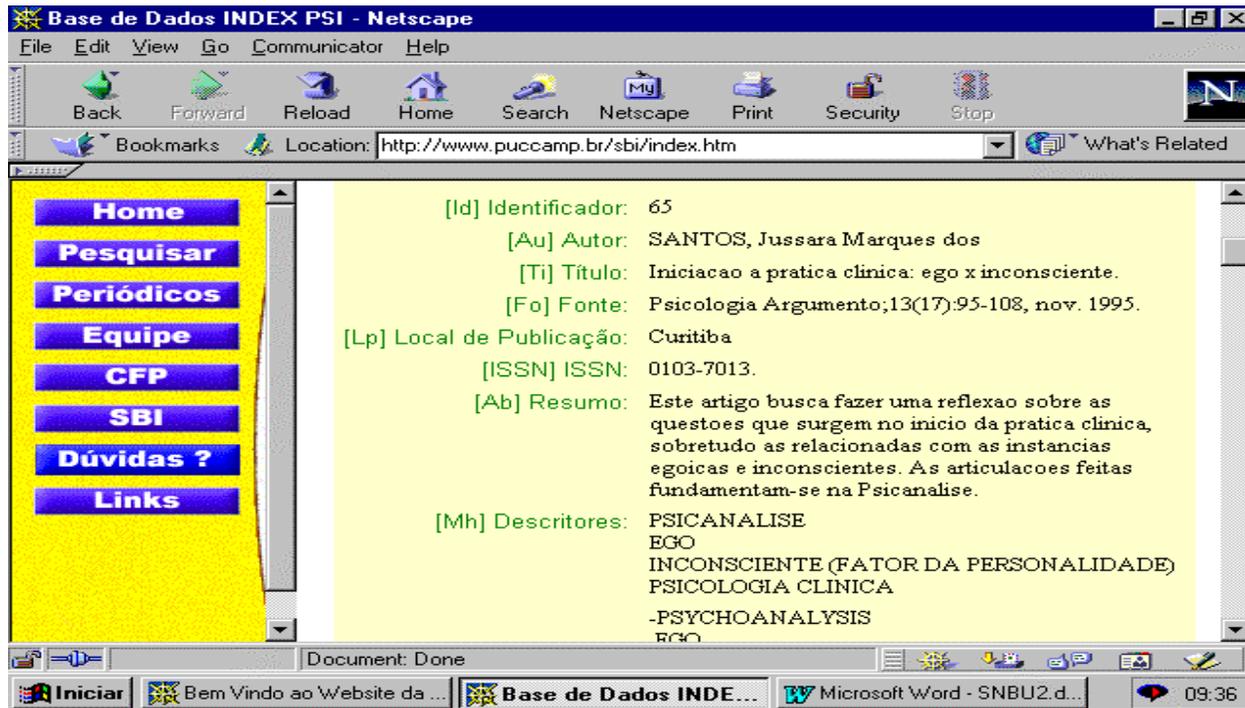
4.3. Interface WEB

Utilizando a interface WEB da BIREME, a Base INDEX PSI está disponível para busca online

<http://www.psicologia-online.org.br>



Tela de Recuperação na WEB



5. Metodologia

Descreve-se a seguir a metodologia usada para o desenvolvimento dos trabalhos:

- Para obtenção da produção:

- Definição dos títulos nacionais correntes a serem indexados - avaliados pela Comissão Interinstitucional estabelecida pelo Conselho Federal de Psicologia;
- Levantamento dos periódicos para fotocópias: página de rosto, sumário, página inicial do artigo contendo resumo e/ou mais páginas quando não constar resumo;
- Organização e confecção de pastas com as fotocópias para controle, indexação e digitação dos artigos;

- Para indexação dos artigos:

- Leitura técnica e descrição do conteúdo dos documentos;

- Identificação dos conceitos presentes nos assuntos e tradução para os termos da linguagem de indexação adotada: Thesaurus of Psychological Index Terms (APA) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

- Para entrada de dados:

- Digitação: entrada dos dados na Base Micro CDS/ISIS, utilizando os campos pré-estabelecidos no planejamento da Base;

- Para controle de qualidade:

- Validação dos descritores da Base visando a padronização e controle de qualidade na indexação dos artigos;
- Controle e padronização da entrada de dados: Autoria, Fonte, Descritores, Local de Publicação;
- Cópias de segurança (back-up), visando a integridade da Base;
- Atualização semanal da Base via WEB;

5.1. Produção Científica e de Divulgação na área de Psicologia: obtenção de artigos

Em 1992, por iniciativa da ANPEP, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, realizou-se um simpósio cujo tema central foi uma reflexão sobre a divulgação científica na área de Psicologia. Várias sugestões foram feitas sobre o processo de comunicação científica, Bueno (1992) coloca que produz-se bastante, porém escreve-se pouco para periódicos científicos e quando se publica, escreve-se mal e além disso, divulga-se mal (grifo do autor). Para agravar ainda mais a situação, não podemos deixar de citar que apesar de significativo o número de periódicos editados na área de Psicologia, não fogem a regra quando trata-se de vida média, ou seja, grande parte dos títulos editados perece em 2 ou 3 anos (Granja, 1986) e poucos encontram-

se indexados em serviços de informação. Segundo Krzyzanowsky & Ferreira (1998) apenas 4 periódicos devotados a Psicologia encontravam-se indexados no PsychLIT em 1996 (versão 3.3).

E analisando a base LILACS (31. ed.), em julho de 1998 foram encontrados apenas 8 títulos.

Recente artigo (Yamamoto; Souza e Yamamoto, 1998) sobre análise de periódicos brasileiros no período de 1990 a 1997 revela que apesar de a produção na área de Psicologia estar em ascensão, é preciso crescer ainda mais e escoar a produção científica gerada em periódicos não autóctones, minimizando a endogenia existente entre as pesquisas produzidas nos cursos de pós-graduação e veiculadas em periódicos editados pelos próprios cursos. Os autores revelam ainda a grande concentração de produção científica na região Sul e Sudeste.

Deve ainda ser citado que a dispersão de literatura na área de Psicologia pode ser considerada expressiva, como observado por Souza & Dessen (1992) onde constataram que no período de 1987 a 1990 a produção científica gerada pelos cursos de pós-graduação ficou concentrada em 7 títulos nacionais. Dos 562 artigos publicados, 279 foram em periódicos devotados e houve dispersão pelos periódicos das áreas de Educação, Administração, Biblioteconomia, Saúde/Medicina e Enfermagem, Psiquiatria e Psicanálise, ou seja, cerca de 51% da produção foi divulgada em periódicos relacionados a área de Psicologia.

Portanto, todo e qualquer serviço de informação na área de Psicologia deverá conter não apenas os devotados mas também os periódicos de áreas correlatas ou não devotados.

Ao iniciar o processo de seleção de títulos para integrar a Base INDEX PSI, foi realizada pesquisa de opinião com cinco Docentes do Instituto de Psicologia da PUC-Campinas, para uma lista de 104 títulos de periódicos devotados e relacionados à Psicologia obteve-se um índice de coincidência de 46 títulos para a única pergunta: Quais títulos devem ser indexados em Base de Dados na área de Psicologia?

A estes títulos atribuiu-se prioridade de indexação (P1), sendo de periodicidade corrente ou não.

Submeteu-se então, a lista inicial a três consultores externos gerando uma segunda lista acrescida de outros 10 títulos (P2) que foi comparada com lista de títulos de periódicos na área de Psicologia recomendados pela CAPES pôr terem obtido conceito A em recente avaliação. O rol de títulos indexados na Base alcançou então 64 títulos correntes de periódicos (Anexo 1).

Na Fase I do Projeto foram indexados 2.000 artigos referentes à produção editada entre 1994 a 1996 da lista inicial. Na Fase II, a Base arrolou os 64 títulos, alcançando a marca de 11 mil registros publicados de 1980 a 1999.

Cerca de 95% dos artigos foram obtidos na coleção de periódicos da PUC-Campinas e os não existentes foram obtidos diretamente com os editores ou através do COMUT.

Reforçando a afirmação de que os periódicos nacionais sofrem do mal da manutenção de periodicidade, apenas 13 (treze) títulos conseguiram ser editados em 1999 o restante poderá vir a ser publicado, com 12 (doze) meses ou mais de atraso.

5.2. Indexação

A escolha dos instrumentos de indexação para a área de Psicologia torna-se relativamente fácil pela existência de vocabulários controlados de excelente nível, quais sejam: APA – Thesaurus of American Psychological Index Term e DeCS – Descritores em Ciências da Saúde, do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

Inicialmente, o processo de análise de conteúdo dos documentos foi calcado no APA, edição impressa de 1998. Quando a busca pelo termo era negativa, consultava-se o DeCS e não existindo um descritor adequado, utilizava-se Termo Livre.

Na marca dos 6 mil registros foi realizado teste para possível exclusão de termos livres na indexação. A Tabela 1 revela que o descritor com maior frequência é Psicanálise (539 vezes)

retirado do APA. A base contém 3206 descritores, sendo que 1067 constam no APA e no DeCS, 2238 constam apenas no APA, 240 são termos livres e 728 constam apenas no DeCS (Tabela 2)

Tabela 1. Distribuição de assunto

| <i>ASSUNTOS</i> | <i>FREQÜÊNCIA</i> | <i>INSTRUMENTO</i> |
|----------------------|-------------------|--------------------|
| PSICANÁLISE | 539 | APA |
| EDUCAÇÃO | 440 | APA |
| PESQUISA | 215 | DeCS |
| TEORIA PSICANALÍTICA | 202 | APA |
| FREUD (SIGMUND) | 200 | APA |
| PSIQUIATRIA | 186 | APA |
| SAÚDE MENTAL | 182 | APA |
| PSICOLOGIA SOCIAL | 174 | APA |
| MULHERES | 170 | APA |
| FAMÍLIA | 169 | APA |
| | ABAIXO DE 169 | |

Tabela 2. Composição dos Termos de Indexação

| <i>Nº. de Descritores/TL</i> | <i>APA</i> | <i>DeCS</i> | <i>APA e DeCS</i> | <i>TL</i> |
|----------------------------------|------------|-------------|-------------------|-----------|
| 3206 | 2238 | 728 | 1067 | 240 |

5.3. Controle de qualidade

Todos os procedimentos de indexação, digitação conversão para WWWISIS são verificados e reavaliados diariamente (digitação) e semanalmente (validação de descritores e conversão). Para manter a integridade dos dados, o processo de atualização e back up da base é efetuado semanalmente.

5.4. Interface WWWISIS

Para disponibilizar a Base INDEX PSI através da WEB, optou-se pela interface WWWISIS desenvolvida pela BIREME. A conversão foi efetuada por profissionais altamente qualificados, através de contratação de serviços da BIREME.

Tanto a conversão inicial da base e ajustes técnicos foram efetuados remotamente.

6. Custo da Base INDEX PSI

A Base foi construída em duas fases, com recursos provenientes do Conselho Federal de Psicologia e envolveu recursos humanos especializados: 3 bibliotecários indexadores, 3 programadores-trainee, 1 coordenador técnico e 1 coordenador geral, além de equipe externa de consultores .

Ocupa uma área de 25 m² nas dependências do SBI/PUC-Campinas, o hardware é composto por 5 microcomputadores ligados em rede com acesso a Internet, 1 scanner e 2 impressoras.

Os recursos financeiros para a execução das Fases I e II foram de aproximadamente US\$115.000,00.

A contrapartida da PUC-Campinas concentrou-se na disponibilização de espaço físico, acesso a Internet, serviço de fotocópia, uso da coleção de Periódicos e Serviço de Publicação, Divulgação e Intercâmbio do SBI/PUC-Campinas.

7. Considerações finais

A Base INDEX PSI como recurso informacional vem consolidando a necessidade de reunir, visibilizar e disseminar a produção técnico-científica produzida no país na área de Psicologia.

Proporcionando ainda o enriquecimento dos periódicos da área de Psicologia da PUC-Campinas, onde 95% dos títulos indexados na Base integram o seu acervo.

A deficiência de manutenção na periodicidade e atualização dos periódicos nacionais, destaca-se como fator crítico para a construção de bases de dados, pois apenas 10% dos títulos correntes que constam na Base INDEX PSI conseguiram ser editados no referente ano, o restante poderá vir a ser publicado, com um ou dois anos de atraso, fora as coleções de vida curta, que são interrompidas devida a falta de recursos financeiros.

Relevante observar a utilização do vocabulário controlado APA, ferramenta de indexação altamente adequada para a área, uma vez que ele corresponde aos 70% dos descritores aplicados e o restante sendo retirados do DeCs.

Aliado a esse fator, salientamos a facilidade de manuseio do software, custo mínimo para sua implementação e ótimo desempenho do WWWISIS.

Consideramos que iniciativas desta natureza devem estar calcadas em trabalho cooperativo, suporte técnico de qualidade e garantia de efetividade na atualização dos dados.

8. Referência Bibliográfica

BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. *DeCS*:

Descritores em Ciências da Saúde. 3.ed. São Paulo : BIREME/OPAS, 1996. 2 v.

BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

Lilacs/CD-ROM. 35.ed. São Paulo : BIREME/OPAS, 1999.

- BUENO, J. L. Oliveira. *Sugestões para uma política de publicação científica no Brasil*.
Cadernos da ANPEP, Brasília, n.1, p.39-44, nov.1992.
- GRANJA, E. Comunicação científica em Psicologia. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE DE
PSICOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO, 10. *Anais*. p.1-10, 1986.
- KRZYZANOWSKY, R. F. & FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e
técnicos brasileiros. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v.27, n.2, p.165-175, maio/ago.
1998.
- UNESCO. *Manual de Referência mini/micro CDS/ISIS/UNESCO*. Tradução de Luiz F. Ferreira
[et al...] versão 2.3. Brasília, DF : IBICT, 1991. 343p.
- ORTEGA, Cristina Dotta. *Microisis: das origens à consolidação numa realidade de informação
em mudança*. São Paulo : Editora Polis, 1998. 130p.
- SILVER PLATTER INTERNATIONAL N.V. *PsychLIT/CD-ROM*. Compilado por PsycINFO
Database. [Estados Unidos] : American Psychological Association, 1996-1999.
- SOUZA, D. das G. de & DESSEN, M. A. Características e variedades de publicações da pós-
graduação em psicologia. *Cadernos da ANPEPP*, Brasília, DF, n.1, p.160-178, 1992.
- THESAURUS OF PSYCHOLOGICAL INDEX TERMS. Editor Alvin Walker Jr. 8th ed.
Washington, D.C. : American Psychological Association, 1997. 378 p.
- YAMAMOTO, O. H.; SOUZA, C. C. e YAMAMOTO, M. E. A produção científica na
Psicologia: uma análise dos periódicos brasileiros no período 1990-1997. *Psicologia: Reflexão
e Crítica*, Porto Alegre, v.12, n.2, p.549-565, 1999.

ANEXO 1

PERIÓDICOS INDEXADOS NA BASE INDEX PSI

- ADOLESCÊNCIA LATINOAMERICANA (ÓRGÃO OFICIAL DA ASS. BRAS. DE ADOLESCÊNCIA – ASBRA);
- ALETHÉIA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL);
- ANAIS DO PRIMEIRO SIMPÓSIO SOBRE STRESS E SUAS IMPLICAÇÕES;
- ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO);
- BIOTEMAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA);
- BOLETIM DA SOCIEDADE RORSCHACH DE SÃO PAULO (ÓRGÃO OFICIAL DA SOCIEDADE RORSCHACH DE SÃO PAULO);
- BOLETIM DE PSICOLOGIA (SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO);
- CADERNOS DA ANPEPP (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA);
- CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (UNICAMP);
- CADERNOS DE PESQUISA DA FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS;
- CADERNOS DE PESQUISA DA UFES;
- CADERNOS DE PSICOLOGIA (PUC MINAS GERAIS);
- CADERNOS DE SUBJETIVIDADE (PUC SÃO PAULO);
- CIÊNCIA COGNITIVA: TEORIA, PESQUISA E APLICAÇÃO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO);
- DOXA – REVISTA PAULISTA DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO (UNESP);
- ESTILOS DE CLÍNICA (USP)
- ESTUDOS DE PSICOLOGIA (PUC-CAMPINAS);
- ESTUDOS DE PSICOLOGIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE);
- IDE (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICANÁLISE DE SÃO PAULO);
- IDÉIAS (FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO);
- INFORMAÇÃO PSIQUIÁTRICA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO);
- INSIGHT PSICOTERAPIA (LEMONS EDITORIAL & GRÁFICOS);
- INTEGRAÇÃO (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO / SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
- INTERAÇÕES – ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA (UNIVERSIDADE SÃO MARCOS/SP);
- JORNAL BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO);
- MONOGRAFIAS PSICOLÓGICAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO);
- MUDANÇAS: PSICOTERAPIA E ESTUDOS PSICOSSOCIAIS (INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR – IMS);
- PAIDÉIA (FFCLRP – USP);
- PÁTIO: REVISTA PEDAGÓGICA (EDITORA ARTES MÉDICAS SUL);
- PERCURSO: REVISTA DE PSICANÁLISE (INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE);
- PERFIL: REVISTA DE PSICOLOGIA (UNESP);
- PSICANÁLISE E UNIVERSIDADE (PUC SÃO PAULO);
- PSICO (PUC RIO GRANDE DO SUL);
- PSICO-USF (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO);

- PSICOLOGIA & SOCIEDADE (REV. DA ASS. BRAS. DE PSICOLOGIA SOCIAL – ABRAPSO MG);
- PSICOLOGIA ARGUMENTO (PUC PARANÁ);
- PSICOLOGIA CLÍNICA: PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA (PUC RIO DE JANEIRO);
- PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO (PUC-SP)
- PSICOLOGIA E PRÁTICAS SOCIAIS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO);
- PSICOLOGIA EM ESTUDO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ);
- PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL – ABRAPEE);
- PSICOLOGIA REVISTA: REVISTA DA FACULDADE DE PSICOLOGIA DA PUC SÃO PAULO;
- PSICOLOGIA USP;
- PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE PSICOLOGIA);
- PSICOLOGIA: REFLEXÃO E CRÍTICA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL);
- PSICOLOGIA: TEORIA E PESQUISA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA);
- PSICOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA (UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE)
- PSIKHÊ (FACULDADE DE PSICOLOGIA DAS FMU);
- PSYCHE: REVISTA DE PSICANÁLISE (UNIVERSIDADE SÃO MARCOS);
- REVISTA ABP-APAL (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA);
- REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – INEP);
- REVISTA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO);
- REVISTA BRASILEIRA DE PSICANÁLISE (ÓRGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE);
- REVISTA BRASILEIRA DE PSICODRAMA (FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PSICODRAMA);
- REVISTA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOTERAPIA ANALÍTICA DE GRUPO (RIBEIRÃO PRETO);
- REVISTA DE CIÊNCIAS MÉDICAS - PUCCAMP;
- REVISTA DE PSICANÁLISE DA SOCIEDADE PSICANALÍTICA DE PORTO ALEGRE;
- REVISTA DE PSICOLOGIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ);
- REVISTA DE PSIQUIATRIA CLÍNICA (USP);
- SEMINÁRIOS DE PSICOLOGIA (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA – CRP 04);
- TEMAS EM PSICOLOGIA (SOCIEDADE BRAS. DE PSICOLOGIA);
- TEMAS SOBRE DESENVOLVIMENTO (MEMNON EDIÇÕES CIENTÍFICAS);
- TORRE DE BABEL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA);
- VERTENTES (UNESP);